



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO
14
Abril - 1963
N.º 1620
Ano XXXII Séc. VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS



Redactor: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

A Luz apaga as Trevas

por RUI DE FARIA

Decorrem os tempos numa cavalgada sem igual através dos séculos que mais nos separam do Passado.

Outros homens, novas formas de viver, uma intensidade que não afrouxa, e tudo se repete em miríficos sonhos de grandeza, como em heranças sucessivas que não se perdem no caminho, tortuoso por vezes, e que traçam os destinos dos povos.

A História vai-se repetindo sempre, ora em anseios de modificar aquilo que os homens fizeram ressurgir das velhas idades, ora em aumentar o poder da Verdade para eterna condenação dos crapulosos.

E' uma sucessão que não pára nas corridas do Tempo, a mostrar-nos o Infinito insondável, que só o Espírito pode conceber numa luminosa aurora de luz, e tirar dela a rota verdadeira para se atingir a perfeição da existência humana.

Os filósofos das doutrinas negativistas que conduziram ao materialismo do século, nada mais fazem do que apresentar os erros dos milénios, vestidos de ouro-péis vistosos, para os tornar mais acessíveis às infiltrações nas almas dos incautos, e não passam, afinal, além de charlatães do mais baixo calibre.

O mundo de sempre é uma feira imensa onde os elixires são apregoados como salvadores, e apenas espalham o veneno que mata as consciências, numa podridão de sentimentos que tresanda na decomposição imperdoável vinda dos miasmas destruidores da matéria, autora construtora e isenta de rebaixamentos torpes.

E' ver como se apresenta o Mundo. Olhar para traz, e condenar um passado, é elevação pura das almas que procuram atingir a luz do resgate, e que se reacende nas chamas vivas da Fé.

Para além da possível crítica humana e da falível condenação de quem teve a coragem de mudar de rumo, está a grandeza da vontade que afastou a escuridão das trevas, para assistir ao despontar do dia claro em toda a sua limpidez.

E' assim que se chega a compreender a razão da existência para diante das mesquinhas ambições terrenas, porque endeusar o materialismo à custa do abandono completo da riqueza espiritual, é cair na degradação assassina da própria condição humana, é procurar encurtar os horizontes para áquem do que devia fazer-se visível.

Mais uma Páscoa que chega, a mostrar-nos em toda a grandeza o triunfo completo da Vida pela destruição da Morte, e o homem terreno jámais pode destruir aquilo que foi feito pelo Filho do Homem.

Caem os impérios, pulveriza-se a riqueza, desaparecem os potentados, por mais fortes que sejam à vista dos seus semelhantes, mas a Luz eterniza-se até à consumação dos séculos, vencendo as Trevas por mais densas que sejam, e arroja os tiranos para o pó dos sepulcros, para o nada tenebroso das suas meditadas cegueiras.

E' esta a suprema lição deste dia festivo, em que as almas esquecem a Dor para abraçar as alegrias, contemplando no pensamento o que está para além do barro pobre e imperfeito da matéria corpórea, que nada será sem o alento de tudo quanto se encontra de belo para além da infinidade das estrélas.

A Luz brilhará, e as Trevas nada poderão contra Ela.

9 DE ABRIL

A Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes, comemorando esta data, em que os portugueses se cobriram de glória em França, depois de dois minutos de silêncio religiosamente cumpridos e sentidos, depôs no Monumento aos Mortos da Grande Guerra dois ramos de flores, um pelas vívas dos combatentes e outro pelos combatentes que assistiram a este acto, homenageando desta forma a chela de elevação e civismo a memória de todos os que ao serviço da Pátria tombaram no Campo da Honra.

Venda do capacete-miniatura

Amanhã um grupo de gentis senhorinhas que tão gentilmente vêm promovendo a venda do «Capacete-miniatura» espera que, como de costume, todos as recebam com boa-vontade e simpatia e dentro das suas possibilidades contribuam para minorar a situação dos subsidiados combatentes e vívas de combatentes deste concelho, pois o produto total deste pedidório é entregue aos mais necessitados. E' de erer que, como é tradicional, não falte a costumada gentileza dos habitantes e visitantes desta nossa terra e, sem sacrifício, possam ajudar esta iniciativa chela de significado benemerente.

Páscoa Feliz!

— Sintoma de saúde, boa disposição, alegria, felicidade, em suma — eis a mensagem que neste dia em que a cristandade comemora a Ressurreição de Jesus Cristo, «Defesa de Espinho» vai levar aos lares de todos os seus dedicados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos, com sinceros votos de que a felicidade de todos se prolongue por muitos anos.

Aos doentes desejamos o alívio do seu sofrimento e o mais breve restabelecimento da sua saúde.

As comemorações de 28 de Maio

A convite do Ex.º Presidente da Câmara e sob a sua presidência, reuniram no salão nobre dos Paços do Concelho, os directores dos organismos corporativos e representantes das forças vivas locais, a fim de tratarem das Comemorações da Revolução Nacional de 28 de Maio de 1926.

Foi transmitido que as ditas comemorações começarão no dia 27 de Abril em Aveiro, realizando-se uma sessão solene, pelas 18 horas desse dia, na qual estarão representados todos os concelhos do Distrito, através dos seus organismos corporativos, sociais, desportivos e humanitários.

Nesse mesmo dia realizar-se-á um jantar de confraternização, cuja inscrição será de 30\$00.

Integrado nas comemorações, um membro do Governo inaugurará em Oliveira de Azeméis, o Palácio da Justiça, e em Macieira de Cambra a abertura das Águas, e pensa-se em convidar também um membro do Governo para inaugurar em Espinho vários melhoramentos. A representação do nosso concelho irá na sua máxima força a Aveiro e depois a Lisboa onde se encerrarão no dia 28 de Maio as citadas comemorações.

Além do sr. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. arq.º Jerónimo Reis, Vice-presidente da Câmara; arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da C. C. da União Nacional; tenente Januário Pereira, comandante da Pelícia de S. P. local; prof. Baltazar Alcoforado, delegado escolar do Concelho; Antenor F. da Costa, representando a Misericórdia e os Bombeiros V. de Espinho; prof. Mário Neves, director da Academia de Música de Espinho; Ernesto de Oliveira, pelos Bombeiros V. Espinhenses; Hilário Fernando, pelo Sp. de Espinho, e um redactor do «Defesa de Espinho».

Romagem do Brasil ao túmulo de Vasco da Gama

No próximo dia 23 do corrente, é aguardada em Lisboa a chegada de uma comitiva de 41 personalidades que representando o Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, irá aos Jerónimos prestar homenagem ao seu patrono: o grande navegador do mesmo nome.

Chefiará a deputação o Prof. Dr. Castro Filho, Presidente do Conselho dos Beneméritos e antigo Presidente da Direcção daquele Clube.

No dia da chegada a Lisboa, serão recebidos na Embaixada do Brasil, onde entregarão ao Senhor Dr. Negão de Lima, Embaixador do Brasil em Portugal, o diploma de sócio honorário do Clube Regatas Vasco da Gama.

Com a comitiva, virá a Portugal, acompanhada de seu marido, a ilustre poetisa carioca, Dália Mala de Carvalho, intelectual que através do jornalismo brasileiro tem vindo a defender corajosamente os direitos de Portugal no mundo.

O NOSSO «RACISMO»

Era uma vez... E' assim que começam as lindas histórias que as avós costumam contar aos netos, numa enternecedora ligação de duas gerações já algo afastadas, mas que se compreendem tão bem.

Hoje também vos quero contar uma história. Talvez das mais belas que tenho conhecido. Nela tudo se cumula para nos encantar; mas há um pequeno pormenor que a torna diferente das que as avós costumam contar aos netos. E' que esta que eu vos vou contar (e que talvez muitos de vós já conheçais) é uma história verdadeira; aconteceu na realidade, na tão nossa provincia de Moçambique. E encerra em si e nos elementos à volta dos quais se desenrolou um bem profundo significado. Já vereis porque.

Era uma vez (apesar de ser autêntica, deixai que eu comece assim esta história) um pequeno rapazinho, de doze anos de idade e que, no baptismo, recebeu o nome de António Carlos. Há dias foi, juntamente com os pais, até uma praia, aproveitando um belo dia de sol. Ali existe uma lagoa chamada Fundão onde em breve se banhava, feliz e despreocupado (com 12 anos, ainda se não tem, praticamente preocupações). A certa altura, a sua atenção foi atraída para dois pretinhos, dois irmãos que igualmente brincavam junto dessa lagoa. E o previsível aconteceu: essas duas crianças caíram à lagoa, ficando em perigo de vida por não saberem nadar. Gera-se o pânico, como sempre acontece nestas alturas. Mas o António Carlos era um rapaz desempoeirado; envergonhando todos os homens que ali estavam, imediatamente se atirou à água para os ir salvar. Estavam duas vidas em perigo (e eram de cor negra, lembrem-se?), pelo que, num impulso de generosidade extraordinária, outra coisa não podia fazer se não tentar ir buscá-las. Viu-se, porém, aflito, pois as crianças, numa bem natural atrapalhação, tolhiam-lhe os movimentos. Pede auxílio e imediatamente seu pai se lança à água, trazendo um dos pretinhos para terra. Aqui se deu a tragédia, que impediu que fosse de glória total o gesto do António Carlos, mas que serviu para mostrar à evidência os sentimentos que moravam em corpo tão pequeno. O pai, já quase em terra e atrapalhado pela criança, escorregou e caiu novamente na lagoa, não mais tendo aparecido. Seu filho conseguiu pousar em terra a preciosa carga. Tentaram agarrá-lo então, mas isso era impossível; o pai ainda lá estava, era preciso tentar também trazê-lo. E então, mergulhou de novo, até três metros, num eminente desafio e desprezo pela morte, pois a lagoa tinha sucção. A sorte, porém, não o ajudou; extenuado, vencido, volta à terra e cai nos braços da mãe, espectadora impassível e angustiada da horrível tragédia.

Foi este gesto de extrema heroicidade que a Fundação Vale Flor agora premiou. A compensação material foi boa (o prémio ascendeu a vinte mil escudos); moralmente, também o António Carlos se sentiu confortado com o carinho de que se tem visto rodeado por todos e com o abraço que o supremo magistrado da Nação lhe deu, ao entregar-lhe o referido prémio. Mas o destino não quis que ele recordasse com satisfação tal dia; precisamente aquele em que se tornou

um herói, mas que, por paradoxo, ficará tristemente assinalado na sua vida.

Esta é a história. O que talvez se não tivessem apercebido é do significado profundo que eu a ela ligo. O António Carlos é de Moçambique; é, portanto, tão português como eu e como a grande maioria dos que fazem o favor de me ler. E é branco. As duas crianças eram pretas; mas eram também portuguesas. Estão a perceber onde quero chegar? No momento em que tantas calúnias se levantam ao nosso País, no momento em que se chega ao ponto de nos acusarem de racistas, de inimigos odiosos da raça negra, o António Carlos deu a esses detractores a melhor resposta. Um jovem branco (mas que, além de branco, é português) arrisca a vida para salvar duas crianças negras. Este gesto foi espontâneo; ele não seria, de modo algum, possível se o nosso herói vivesse num ambiente em que o branco odiasse o preto. Tal, porém, não aconteceu; e, por isso, o António Carlos tornou-se herói.

Obrigado, valente jovem, pela lição maravilhosa que deste ao mundo que teima em não querer conhecer Portugal. Que importa a cor da pele, se a alma é igual em todos os homens? Foi este o grito que ressoou do teu gesto e que bom fora ecoasse pelo mundo fora.

Racistas, nós, os portugueses? Abençoado racismo o nosso, que permite o aparecimento de heróis como tu, António Carlos!

Lisboa, 24/5/63

Adelino Paiva

ESPINHO DE ONTEM

Procissão dos Passos

Aleluia! O Senhor ressuscitou e do seu martírio o Mundo se irá penitenciando das culpas que lhe cabe na condenação dum inocente.

Subiu à Cruz, donde havia de descer ao Sepulcro para ressuscitar ao terceiro dia, como Ele o havia dito, e o Mundo, ano após ano, vai subindo o Calvário, em dolorosa penitência.

Os passos do Senhor são repetidos por essas terras além e a Santa Verónica exhibe o Santo Sudário, onde a Sua santa face mostra bem o quanto deve ter sofrido O que, em verdade, era Filho de Deus.

De longos anos essas procissões se realizam, num comovente respeito em todas as suas cerimónias.

Pena é que se não façam, em Espinho, solenidades da Semana Santa com procissão, pois as nossas Avenidas seriam um cenário maravilhoso, onde tudo se poderia fazer em boa ordem e abundância de espaço.

No entanto, não foi a nossa terra terra alheia a essas manifestações de Fé, pois que, grande número delas, nos nossos arredores, viram as suas Verónicas interpretadas por nossas conterrâneas.

A primeira, D. Escolástica Augusta Pereira de Sousa, natural de S. Martinho de Argoncilhe, foi a estremeza esposa de Joaquim Alves de Sousa Neves, que, com o sobrenome de Souzheiro, dirigiu, muitos anos, a Banda

continua na 2.ª página



Entre alas compactas de povo, saiu como é tradição, a Procissão do Senhor dos Passos, da Freguesia de S. Roque, de Lisboa

Prelâmpagos... SOCIATIS

Semana Santa. Já passou o domingo de Ramos, dia de saudosas recordações da infância...

O que domingo de Ramos representa deveria servir de lição, formidável lição, aos homens responsáveis pela direcção do mundo...

Cristo doutrinou que todos se amassem uns aos outros como irmãos... Porque não acontece assim, passados quase dois mil anos?

Domingos de Ramos, apoteose, guerra surda dos bem instalados na vida e a crucificação e a morte no cimo do Calvário...

Os vendilhões do templo, como erva daninha, deixaram sucessores que, ora mansos como cordeiros ora maus, agüerridos e enviezados como hienas...

A disfarçatez dos grandes vendilhões, brancos, amarelos, vermelhos ou pretos, é tal que nada dizem que não empreguem a palavra paz...

Haveria paz, sim, se todos os grandes quisessem viver a doutrina de Aquele que há quase 20 séculos foi crucificado, morto e sepultado no alto do Gólgota...

Aos que tanto falam de paz e vivem na ambição de esmagar e dominar os outros só um resistente chicote de muitas pontas poderia atenuar-lhes os ímpetos bellicosos mascarados com gestos e palavras a resumir mel que nem mais nem menos, e afinal, um poderoso veneno para, mais à vontade, esfolar, roubar e matar os inocentes...

Como o mundo seria diferente se aqueles que se consideram grandes se esforçassem por levantar os considerados pequenos até ao seu nível para assim poderem respirar o mesmo ar e viver o mesmo bem estar!

Como seria belo se estes dias de tantíssimas e agradáveis recordações para os cristãos pudessem fazer o milagre de proporcionar um geral entendimento entre todos os elementos duma Humanidade tão doente e tão perto da queda em insondável abismo!

Domingo de Ramos, Quinta-feira Santa, Sexta-feira da Paixão e da Morte de Jesus Cristo, Sábado de Aleluia, Dia de Páscoa e da Resurreição... porque não haviés de dar luz a tantas almas transviadas, obrigando-as a não fazerem aos outros o que não desejariam para si?

Então, sim, seria a verdadeira e fecunda paz de todos e a «Glória a Deus nas Alturas».

DEUDAS

Torneiros e Serralheiros

Com curso e com ou sem prática. Precisa a Metalúrgica do Juncal. Praia da Granja.

PERDEU-SE

1 Molho de chaves que fazem muita falta GRATIFICA-SE BEM a quem entregar na Tipografia Espinhense

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, o jovem Luís Manuel Aires Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques, ausente no Porto; o menino José Daniel, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; os srs. Nuno Alvares Ramos Pereira, filho do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira, Lusitano Gil e Carlos Belo; e a menina Rosalina de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva; Amanhã, dia 15, as sras D. Rosa do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Margarida Taboada de Oliveira, esposa do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto, D. Maria do Carmo de Almeida Poças, nora do sr. Manuel José Poças, do Porto, e D. Maria Emília Herdeiro de Figueiredo, mãe do furliel-miliciano sr. Armando Herdeiro Figueiredo, ausente em Angola; as senhorinhas Maria Odete Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, Rosa de Almeida Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, Maria Amélia Ferreira, filha do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; e o sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

—em 16, as sras D. Elvira Pinto Alves Brandão Lago, ausente na Granja, D. Hernânia Glória da Silva, mãe do sr. Carlos de Oliveira, D. Palmira Alice Cardoso e D. Aurea da Silva Trincade; a menina Irene de Oliveira Santos; o menino Miguel Rui, filho da menina Maria de Fátima Marques Taveira;

—em 17, a senhorinha Maria Alves Ferreira; os meninos Serafim Ferreira Gomes e José Fernando, filho do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; o jovem Carlos Alberto Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

—em 18, as sras D. Cândida Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro, D. Libertá Portal Dias, esposa do sr. Carlos Sousa Dias, e D. Madalena Assunção C. Sousa Ramos, esposa do sr. Manuel de Sousa Ramos; a senhorinha Maria Rosita Pinto A. Rosado Lopes, filha da sra D. Rosa Pinto Lopes, de Matosinhos; e o menino Ricardo António Gomes de Oliveira, filho do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Angola;

—em 19, a menina Maria Alice Ramos Faria, filha do sr. Manuel da Silva Faria; os meninos Jorge A. Igléias Morgado, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa, e Anibal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura; e os srs. Francisco Brandão Resende e Alberto F. Castro Lima;

—em 20, as sras D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, e D. Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; a senhorinha Arminda Pinto Amaro, filha do Tobias Amaral, de Riomeal; o menino António Alberto, neto do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; os srs. Albino Vieira Viseu, filho do sr. José Ferreira Viseu, de Anta, Virgílio e Anibal da Costa Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha, de Silvalde, e Delfim Pinto Loureiro.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Seguiu há dias para Londres a fim de passar as férias da Páscoa junto de suas filhas, as senhorinhas Rogéria e Felícia que ali estão a estudar, o considerado industrial, sr. Carlos Vieira Pinto Júnior;

—Veio passar as festas da Páscoa a Espinho, com sua Ex.ma família, o nosso prezado amigo, sr. João Brás, de Tortosendo;

—De França também veio passar a Páscoa junto de sua família em Paramos, o n.º estimado assinante sr. Américo Gomes de Oliveira.

—Também veio passar a quadra festiva na companhia de seus pais, esposa e filhos, o sr. Fernando Manuel de Jesus, filho do n.º assinante, sr. Manuel Pereira Alves, de Silvalde, que está a frequentar o curso de sargentos-milicianos, em Tavira-Algarve.

DOENTES

No Hospital de N.º S.ª da Ajuda, onde se encontra internada, continua a experimentar melhoras, a sr.ª D. Maria Helena Pinheiro da Silva, estimada directora da Creche da Fozreira Portuguesa.

Farmácia de Serviço, HOJE

TEIXEIRA Rua 19 Tel. 920352

Aluga-se

GASA, que acaba de ser construída, com 6 divisões e anexos na rua 25 n.º 301. Informa Sociedade Construtora Ideal de Espinho - Telef. 920642.

ALUGA-SE

2.º Andar no Largo da Graciosa N.º 41 - Espinho

Camisaria MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas e Peugas TV - Meias e Lingerie Caron - Cintas e Soutiens Peter Pan - Calçado Campeão Português Gabardines Dragão

AGÊNCIA DA TEXAS - LAVANDARIA A SÊCO Rua 19-337 ESPINHO Telef. 920752 Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Páscoa Feliz

ESPINHO DE ONTEM UMA ANOMALIA NA RUA 23 que urge reparar

continuação da 1.ª pág.

do seu nome e honrou, com ela, o nome de Espinho.

Uns anos mais tarde, seguiu-se-lhe sua filha mais velha, Albertina, que foi casada com o estimado industrial Albino Estima, já falecido.

Depois desta, a sua irmã Lusânia, que foi casada com o industrial José Monteiro Valente, felizmente no número dos vivos, e a última irmã foi Maria Amélia, que ainda vive e é viúva de Cassiano Fernandes Marques, figura que foi muito conhecida e estimada em Espinho, deixando lugar marcado na cena, como excelente actor-amador.

Fez a figura de Verónica durante 9 anos nas freguesias de S. Félix da Marinha, Grijó, Paços de Brandão, Silvalde, Fiães e outras.

Após as filhas, seguiram-se as netas, Albertina, filha de Maria Amélia e Effzia, filha de Lidio Neves, não pertencendo as duas, há uns anos, a este mundo.

Os cantores, que acompanhavam a Verónica, eram os melhores do tempo e pertenciam à Banda do Soqueiro, Manuel da Porfia, José da Porfia e Manuel Sandim, regidos pelo mestre que foi Joaquim Alves de Sousa Neves (Soqueiro), que na sua Arte punha sempre o melhor dos entusiasmos e ainda na lembrança de todos os que tiveram a felicidade de ouvir as suas actuações e as podem relembrar.

As Verónicas, pela seriedade do acto, exigia-se um porte irrepreensível e que fossem de boas maneiras, condições essenciais para a interpretação.

Os tempos vão passando e os Passos vão sendo esquecidos, sendo deveras para lamentar que se não reavive o entusiasmo por essas cerimónias que nos falavam à alma e já faziam parte da vida das próprias freguesias.

Felizmente que se vai notando, aqui e além, boa vontade em voltar ao antigo, com o que nada haveria a perder, sendo interessante finalizar com uma pergunta:

Não será possível, em Espinho, uma Semana Santa com esplendor à altura da nossa terra?

ÁLVARO PEREIRA

Cabine - Sonora

Foi novamente adjudicada aos n.ºs estimados assinantes srs. Fernando Pereira dos Santos e João José Alves de Oliveira Quinta, a concessão da Cabine de som da Avenida 8, para a próxima época, o que nos apraz registar, dado que a referida empresa satisfaz plenamente a época balnear transacta os interesses do público, além de lhe proporcionar audições de música, variada.

Reflectindo a opinião de alguns turistas estrangeiros, que tem estacionado em nossa terra, recomendamos aqueles nossos amigos para difundirem menos músicas estrangeiras, principalmente canções norte-americanas, das quais os estrangeiros vêm saturados de as ouvirem em toda a parte, e oferecerem-lhes mais música portuguesa (com excepção do fado alfacinha, intérprete dos frequentadores das alfurjas lisboetas) fatalista, de tão mau gosto e nocivos efeitos no espirito do nosso povo.

Temos lindas canções, alegres ou sentimentais, mas não fatalistas; os fados de Coimbra (esses podem-se ouvir), e tanta coisa caracteristicamente portuguesa e que os estrangeiros apreciarão.

O turista curioso e inteligente, quer apreciar o que um povo que visita tem de característico e agradável, aprecia o que outros países de costumes diferentes não pode apreciar. Aqui fica a sugestão, certos de que ela merecerá a melhor atenção dos concessionários da referida Cabine, ou central de som.

ATELIER DE FIÃES

EXECUTA

Bandeiras civis e religiosas e toda a obra de Bordados à mão a matiz e ouro.

Restaura-se obra antiga Bordada Telefone, 969055

Entre as artérias da nossa Vila que necessitam de urgentes providências, avulta o troço da Rua 23, compreendido entre as ruas 30 e 32, o qual, em virtude da água que transborda da mina existente no ângulo da Rua 32, e à qual se vem juntar as enxurradas que dessem da Estrada de Anta pelo prolongamento da Rua 23, formando um autêntico regato pelo meio desta última, o qual constitui um sério perigo para os automobilistas, tendo já alguns moradores das proximidades que por ali são obrigados a passar, fiando com as molas dos carros partidas, além de outras avarias provocadas pelas covas e desníveis da frágil pavimentação, transformada em conduta das águas pluviais e das enxurradas.

É de orer que o dinâmico vereador do plouro respectivo ou qualquer outro membro da Edilidade não tenham passado por ali há bastante tempo, pois estamos convencidos de que, se tal se tivesse verificado do aquil saliente anomalia não teria chegado ao ponto a que chegou, com certo prejuizo para a própria Câmara. Mas, admitindo que tal se não tenha dado, é para estranhar deveras que o facto não tenha sido observado por qualquer funcionário da Câmara que levasse o caso ao conhecimento de quem de direito.

Um bom funcionário tem por estrita obrigação levar ao conhecimento dos seus superiores os casos que observem e que contribuam para prejuizo do Município ou para desprestígio da entidade competente.

Em face de insistentes reclamações que temos recebido sobre esse e outros assuntos, e cuja razão pessoalmente constatamos, solicitamos a urgente visita do digno Vereador do Pelouro ao local, certos de que não se farão esperar as devidas providências que o caso requer.

Igualmente solicitamos de S. Ex.a uma digressão pelas artérias situadas entre as Ruas 23 e 33, e entre as 18 e 30 (lado Sul), pois há ali também bastantes anomalias a eliminar.

Nova estação de camionagem

Até ao passado domingo, as camionetas que fazem carreiras entre Espinho-Porto e outras localidades, não tinham edifício próprio para se recolherem pelo que permaneciam nos pontos indicados em diversas ruas da Vila, ficando os passageiros sujeitos, em dias de temporal, a embarcar e desembarcar debaixo de chuva, o que é sempre desagradável.

Graças, porém à iniciativa da Auto-Viação de Espinho, L.da, da qual é proprietário o sr. Alberto Costa, esta empresa adquiriu o amplo edifício que faz esquina para as ruas 14 (lado Norte) e 15, o qual adaptou a estação de camionagem, que bastante falta fazia em Espinho.

Dada a sua vastidão, ali se poderão acolher os veículos das demais empresas que mantem carreiras diárias para Espinho, como sejam a Auto-Viação Feirense, a Auto-Viação de Lamas, e a União de Transportes dos Carvalhos, que ali podem dispor das necessárias acomodações e oferecer comodidades também aos passageiros, que assim deixarão de estar sujeitos às consequências da intempérie.

Manuel José Ribeiro 1.º aniversário

Passando no próximo dia 19 do corrente, (6.a-feira) o primeiro aniversário do seu falecimento, sua família manda celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, às 9 horas na Igreja Matriz desta Vila.

Desde já manifesta o seu reconhecimento às pessoas que tenham a bondade de assistir ao piedoso acto.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Com o curso comercial ou equivalente. Falar na rua 18 n.º 820 ESPINHO das 11 h. às 12,30 h. e das 17 h. às 19,30 h.,

Pela Imprensa

«DIÁRIO DE LISBOA»

Este prestigioso vespertino da Capital completou no dia 7 deste mês 42 anos que começou a publicar-se sob a direcção do saudoso jornalista dr. Joaquim Manso.

Actualmente sob a não menos criteriosa direcção do dr. Norberto Lopes e tendo como director adjunto o dr. Mário Neves, o «Diário de Lisboa», seguindo as directrizes traçadas pelo fundador, nada tem desmerecido no conceito do público, vende de dia para dia aumentando o número dos seus leitores, sintoma de que a sua orientação é apoiada pelo povo português de aqui e de além mar.

Fazendo votos pela contínua prosperidade do brilhante vespertino felicitamos na pessoa de seus ilustres director e sub-director, todos quantos trabalharem no «Diário de Lisboa».

«A VOZ DE S. TOMÉ»

Este nosso prezado confrade que se publica na cidade capital da provincia de S. Tomé e Príncipe, e com o qual temos muita honra em permutar, está de luto pelo falecimento em Luanda do seu antigo e dedicado director, sr. dr. Luís Pires de Moura.

Pelo infausto acontecimento endereçamos as nossas condolências à Redacção de «A Voz de S. Tomé» e apresentamos cumprimentos ao seu novo Director sr. dr. Manuel da Costa Mourão.

Ministério da Economia Direcção Geral dos Combustiveis EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

ANTÓNIO PINTO LOUREIRO, requereu licença para instalar uma oficina manual, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar do Loureiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Ribeiro d'água, ao Sul com caminho público, ao Nascente com Maximino Alves Lopes e ao Poente com António Rodrigues Santos.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 24886, nesta Circunscrição Industrial com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 26 de Março de 1963.

O ENGENHEIRO-CHEFE - ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA.

Está conforme Espinho e Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública, em 3 de Abril de 1963.

Pe'l'O Chefe da Secção de Justiça, Manuel Alves Pinto, Guarda n.º 90

Visto, em 3/4/1963 O Comandante da Secção, Januário Rodrigues Pereira Ten.

Inconvenientes do caminho de ferro na sua actual travessia em Espinho

Há dias um casal de estrangeiros chegou a Espinho no seu automóvel, ao que parece para visitar a exposição de móveis da Fábrica de Alberto de Sousa Reis & Filhos L.da, existente num dos ângulos da Rua 19 com a Rua 6.

Como se encontrassem encerradas as diversas passagens de nível, a senhora a certa altura, resolveu subir a «passarelle», como tem acontecido a muita gente, e ali se feriu-se ligeiramente, numa perna dirigindo-se assim, para o referido estabelecimento onde aguardou o marido.

As cancelas porém, demoraram muito tempo a abrir e o cavalheiro continuava impaciente a aguardar que se abrisse uma delas por onde passar para a parte de baixo. Segundo nos informaram, não foi muito boa a impressão que colheram na nossa terra, em face de tal percalço. Nem é de estranhar.

Vertical text on the right edge of the page, including various notices and advertisements.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

23.ª Jornada

Efectuaram-se no passado domingo os jogos referentes à 23.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que teve os seguintes resultados:

Govilbá 6 Salgueiros 0; Marinhense 2 Vianense 1; Braga 3 Varzim 1; Sanjoanense 3 Beira Mar 0; A. Viseu 1 Espinho 0; Leça 2 Oliveirense 6; Boavista 4 Castelo Branco 2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	23	16	4	3	61	-22	36
Covilhã	23	14	5	4	46	-20	33
Braga	23	14	4	5	59	-34	32
Beira Mar	23	11	7	5	37	-29	29
Oliveirense	23	12	6	6	49	-29	29
Leça	23	9	6	8	34	-32	24
Marinhense	23	8	6	9	37	-35	22
Sanjoanense	23	6	7	10	31	-51	19
ESPINHO	23	6	6	11	25	-37	18
Boavista	23	8	2	13	29	-46	18
Castelo Branco	23	7	2	14	25	-32	17
Salgueiros	23	7	2	14	39	-50	16
A. de Viseu	23	5	6	12	26	-46	15
Vianense	23	4	6	13	29	-54	14

A. de Viseu 1 Espinho 0

Jogo realizado no Estádio Municipal de Fontelo. Sob a arbitragem do sr. Alvaro Rodrigues de Coimbra as equipas alinharam:

A VISEU — Helder; Mário Amadeu e Vitor; Silvério e Martínez; Geza Ramiro, Calixto, Pereira e José Manuel.
ESPINHO — Arnaldo; Padrão, Resende e Massas; Magalhães e Alcobis; Pinhal Daniel, Barbosa David e Luciano.

Na primeira parte o A. de Viseu dominou parcialmente a equipa Espinhense que se escalonou a uma defesa bem organizada e difícil de transpor. De quando em quando o Espinho organizava contra-ataques rápidos que em chegando à linha de gol se perdiam pela linha de defesa ou nos pés dos defesas adversários. Mais perigosos os Viseenses, à medida que o tempo decorria vinham pouco a

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes prezados assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos:

D. Aurora Pereira Ramos, de Belém-Pará; Abílio Horta Brisco Albarito Montinho, António Rodrigues de Castro, Armando Ramos Pereira, António Ribeiro da Aguiar, Manuel Francisco da Silva, Alvaro dos Santos Belezas, todos de Espinho; Américo Alves de Sá de Silveira; prof. D. Eulália Correia de Azevedo, do Porto; dr. António Maria de Pinho, de Coimbra; Joaquim Dias Coelho e Manuel Dias Coelho de Paços de Brandão.

pouco aumentando os seus ataques que culminaram aos 40 minutos com um gol marcado por Pereira.

Realada a 2ª parte o Espinho passou para o ataque desejoso de reduzir a diferença. Porém as suas avançadas esbarra-ram nos pés do adversário que se tinha remetido a uma defesa cerrada tentando segurar a vitória com um escasso gol. Não obstante este domínio quase total da equipa da Costa Verde esta não teve o talento suficiente para modificar o resultado a seu favor. B diga-se em abono da verdade: as ocasiões de gol não foram tão poucas como isso. Bem aproveitadas pelos dianteiros Espinhenses a vitória lhes sorriu certamente. O jogo terminou com a vitória do A. de Viseu.

Voleibol

Camp.to Regional da II Divisão Ac. de Espinho 3 Ovarense 2

As equipas alinharam:
A. de Espinho — Saraiva, Luís, Oliveira, Benjamin, Andrade, Vlademiro, Gil e Belezas.
Ovarense — Rocha Bonifácio Vitor, Fidalgo, Laranjeira e Bráulio.
 Resultados técnicos: 15-7; 8-15; 15-12; 13-15; e 15-5.

Aspirantes

Ginásio S. Tirso 3 A Espinho 0 Campeonato Regional Feminino Sp. Espinho 3 Arte e R. de Guimarães 0

Andebol

Campeonato Regional de Aveiro Atlético Vareiro 6 Sp. Espinho 1

A GERÊNCIA DOS

ARMAZENS VINTE E TRÊS

TECIDOS — MALHAS
 ATALHADOS — CAMISARIA

AMADEU COIMBRA

Deseja aos seus Ex.mos Fornecedores, Clientes e Amigos, os votos de uma Páscoa Feliz

Rua 23 — N.º 240 — Telefone, 920277 — Espinho

ENCERADORA, PARQUADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO
 Rua do Cunha, 217
 Telef. 41439

ESPINHO
 Rua 9 n.º 406
 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando listos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA



Máquinas Oliva Comercial, L.da

Deseja aos seus prezados Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

Correspondências

Notícias de Grijó

10, 4, 63

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Pelas Juntas de Freguesia do Concelho, foi prestada em 5 do corrente uma bem significativa Homenagem ao Sr. Coronel Joaquim Alves da Silva, por motivo da passagem do 3.º Aniversário no cargo de presidente da Câmara Municipal de V. N. de G. tendo sido entregue a Sua Ex.a pelo Sr. Dr. Manuel da Rocha Paris, presidente da Junta de Santa Marinha e em nome das restantes Juntas do Concelho — um lindo serviço de chá, em prata, como recordação daquele dia festivo.

Verifica-se pela notícia publicada no jornal «O Comércio do Porto» de 6/4/63, que a cerimónia decorreu em ambiente familiar e à qual apenas estiveram presentes, além dos presidentes das freguesias do Concelho, os vereadores e membros do Conselho Municipal.

Do acontecimento, registamos com o maior prazer as seguintes palavras proferidas por Sua Ex.a o Presidente do Município: «...que aquela homenagem vinha garantir uma colaboração mais efectiva entre todos para prosseguir em comum a tarefa «Concelhia», e sublinhamos principalmente estas afirmações de Sua Ex.a: — «Contem comigo para a obra de engrandecimento do Concelho e espero das Juntas de Freguesia a mesma correspondência».

A Verdade, é palavra de Deus, e a verdade é que no tocante a Grijó — nomeadamente no que diz respeito ao lugar do Outeiro. — não tem havido da parte do actual presidente da Junta de Freguesia e membro do Conselho Municipal, aquela correspondência a que era de esperar de quem se propôs servir a causa pública, mas oxalá, possa haver futuramente a melhor e mais «efectiva colaboração» — em prol do engrandecimento e progresso desta terra onde nascemos, — é o que, também sinceramente desejamos.

SEMANA SANTA

Efectuou-se no passado domingo, no Mosteiro de Grijó, a cerimónia da bênção dos Ramos, com procissão, cânticos, missa e comunhão de fiéis.

— Nos restantes dias da Semana Santa haverá também ali as Solenidades dos anos anteriores, bem como uma missa especial, na quinta-feira santa, às 19 horas, celebrada pelo Rev.mo Abade da Freguesia — por intenção dos seus paroquianos e que é o seu falar espiritual Bem haja pois.

No domingo de Páscoa principia-ram pela manhã às 7 h. as Solenidades da Ressurreição com Missa, Procissão do S. Sacramento música pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho, etc.

A missa do dia será celebrada às 10

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 20/63

DOUTOR ANTÓNIO PEREIRA PINTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber que indo ser realizada o trabalho de levantamento da planta aerofotogramétrica actualizada da vila de Espinho, adjudicada por esta Câmara ao Ex.mo Senhor Engenheiro Geógrafo João Marques de Ascensão, se torna necessário efectuar medições para uma correcta representação do terreno pelo que é indispensável ser-lhe facultada e aos seus auxiliares a entrada no interior de prédios rúnicos ou urbanos.

Para este fim solicita-se à população para dar todas as facilidades para aquele fim, desde que lhe seja apresentada credencial devidamente autenticada por esta Câmara.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

ESPINHO E PAÇOS DO CONCELHO, 11 de Abril de 1963.

O Presidente da Câmara,
 António Pereira Pinto

Dr. Soares Mota

Ausente em França a frequentar clínicas de Oto-Rino-Laringologia.

h na Capela da Carioca.

A tarde, far-se-á a Visita Pascal a toda a freguesia, com os tradicionais 5 compassos ou cruzeiros — que sairão do Mosteiro de Grijó às 12,30 h.

FUTEBOL — CAMPEONATO REGIONAL DA III DIVISÃO — Série B

O grupo de honra da A. D. de Grijó que no decurso deste campeonato de futebol sofreu variadíssimas derrotas, em grande parte devido às severas punições aplicadas a alguns dos seus melhores jogadores, reabilitou-se no passado domingo, encerrando com chave de ouro a sua actuação, na disputa da competição, ao derrotar o Sandinense por 4-0.

Problemas de Esmoriz

Será que a Vila de Esmoriz vai ver finalmente resolvido o problema da assistência em que há tantos anos anda empenhada?

(Continuação do n.º anterior)

Seguidamente foi nomeada uma Comissão Instaladora composta de elementos dos mais representativos desta Vila, que até hoje, e já se aproximam 5 anos de existência, não deu sequer sinal de vida. Porém muito convencidos do futuro do Centro de Assistência Social de Esmoriz, para mais conchado em mãos de que tudo se esperava, Frei Luiz e Dr. Salviano de Sousa, lançaram-se num apelo local que rendeu então mais de uma centena de milhares de escudos, mas que, por terem de retirar para as suas ocupações oficiais deixaram a cobrança à Comissão Instaladora que nem ao mais fácil deu saída.

Há trinta e três anos salu de Esmoriz, em busca de fortuna por Terras de Santa Cruz um filho de Esmoriz, de nome Manuel Fernandes de Sá, que embora cioso de rendimentos materiais aliã essa cidade a bons e altruístas dotes de carácter, semeando a Caridade Cristã com um sentimento de pura humanidade por Terras Brasileiras, mas que visitando há dias e pela primeira vez, a sua Terra, depois de 33 anos de ausência, não quiz deixar sem um bocadinho de pão e egualhar os pobres da sua tão querida Esmoriz. E assim, deixa para a Assistência na sua Terra Natal para entrega até Setembro 50.000\$00 e declara doar para a sua manutenção «DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS». E não ficará por aqui este grande esmorizense nem tantos outros ansiosos de o fazerem desde que se saia de tão cruel marasma nesta Vila, e que aqueles a quem confiou a sua vontade, a cumpram.

A par deste grande benemérito já outro temos a registar «O SENHOR ALEXANDRE DE CASTRO SOARES», proprietário e residente nesta Vila que no mesmo momento faz a oferta e com o mesmo fim de quarenta mil escudos e vai doar à mesma Instituição um terreno que possui na Prata desta Vila para uma Colónia Balmear. Bem hajam todos, e oxalá seja desta feita que os nossos pobrezinhos vejam minoradas as suas necessidades.

«O CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESMORIZ» tem personalidade jurídica e nele cabem todos os desejos dos Benfiteiros. Oxalá a Comissão Instaladora desperte e dê cumprimento ao seu dever, cuja Missão terminava ao fim de DOIS ANOS para ser eleita UMA GERÊNCIA!... C.

Esmoriz, 10/3/63

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
 Telefone, 20133 P. P. G. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
 Telefone, 36 60 56 P. P. G. A.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES
 COVA DA PIEDADE — ELVAS — PENICHE — TOMAR
 VILA DA FEIRA — FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
 RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

CORRESPONDENTE EM ESPINHO,
 CAFÉ MODERNO
 Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisão da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graçiosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Parcon Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austríia» Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.a. L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeaga Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc. Venda de carros usados Rua 62 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCARIA; CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 23 Tel. 920052 - ESPINHO

MÁRIO FORTUNA COUTO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura Telefone 920505 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Sala de Chá Serviço de Café, Chocolates e Cacaú Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs. Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 855 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 920303 - ESPINHO PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 920303 - ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco N. de Castro & Filhos, L.da Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçetaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22 Bijeirias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Ocras, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80000 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000 NUMERO AVULSO 1800

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 58755 End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA PORTUGUESA PORTUGUESA